



GREVE

O SINTAC nos últimos dois anos e meio tem junto da Empresa, com especial incidência na área de RH, tentado por via do diálogo e do apelo à sensatez, resolver as atitudes desviantes motivadas por orientações menos claras no seio do próprio ambiente corporativo. **Atitudes estas, que têm como alvo primário os trabalhadores, atingindo a sua vida pessoal, profissional e deteriorando a saúde de cada um** (já por si enormemente exposta à laboração por turnos) **com um único fim, a maximização dos lucros a qualquer custo.**

Posto isto, e relativo a matéria introdutória, o SINTAC desencadeou uma série de greves articuladas com a intenção de levar a Empresa a cumprir em primeiro lugar e depois, se assim o entender, discutir as suas necessidades com vista ao futuro dentro da Contratação Colectiva já existente, a qual os trabalhadores designam, e bem, por Acordo de Empresa.

Relativamente às Greves a decorrer concomitantemente:

- Greve às trocas de horários não conformes – **já em curso;**
- Greve às tarefas não conformes (não aceitamos o kit vassoura) – **já em curso;**
- **Greve de 24 horas no dia 24/12**

Pontos a reter:

1. Neste período não são permitidas trocas, ou a convocação de trabalho extraordinário/folga.
2. Nenhum trabalhador tem que declarar a sua adesão à greve seja por viva voz ou por escrito.
3. A adesão às greves decretadas pelo SINTAC são extensíveis a TODOS os trabalhadores, independentemente da sua filiação sindical, assim como é extensível aos trabalhadores não sindicalizados.

Por último, e porque o que está em causa é a defesa do Acordo de Empresa com todas as suas componentes, pecuniárias e outras, apelamos às Organizações Representativas na SPdH que exortem os seus associados a uma participação massiva nas greves já a decorrer e na de dia 24 de Dezembro.

ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA

A Direcção